

Nome | Voto | Língua e Região | O Diabo do Diabolito

O Triunfo do Ocidente

Ver | Livro e Capa | 29 de Setembro de 2016

96 | 43 | 1201



JOÃO VAZ

Num panorama editorial dominado pelo esquerdismo e o politicamente correcto, de vez em quando aparece um ensaio assim. E, por sinal, a Guerra e Paz ainda vai sendo uma das casas que nos surpreende positivamente. Foi assim com John Gray, Paul Johnson, Roger Scruton e agora com Rodney Stark.

"O Triunfo do Ocidente" é um livro que vai contra muito do que se vende agora como verdadeiro e indiscutível. Por isso, não deveria merecer grandes destaque na imprensa do costume. Vai contra um certo tipo de revisionismo permissivo, o revisionismo bom, aquele que ensina que o Ocidente foi uma entidade maligna, exploradora e causadora de boa parte dos males do mundo, talvez de todos. Rodney Stark mostra-nos que não é assim, antes pelo contrário.

É claro que antes dele já houve quem o fizesse, mas nunca é demais recordá-lo, sobretudo quando se trata de um trabalho tão abrangente. Nela, o autor desmonta uma série de mitos que ensinam hoje os discursos académicos, políticos e afins. Entre outros, mostra-nos que as Cruzadas não são bem aquilo que se diz, mas antes uma resposta de um Ocidente ameaçado na sua fé e existência, nada que uma pessoa com um mínimo de bom senso não possa constatar; é óbvio que a Reconquista e as Cruzadas são movimentos de resposta a agressões anteriores. Infelizmente, bom senso é coisa que não abunda hoje em muitos meios.

Outra das ilusões aqui recusada é a da Idade Média como época de obscurantismo. Há muito que medievalistas o vêm fazendo, mas o eco das suas investigações é relativamente fraco e um volume como este atinge sempre um público muito vasto. Assim, Rodney Stark demonstra que é na Idade Média que se devem encontrar as raízes de movimentos e evoluções futuras, do Renascimento à Revolução Industrial. Do mesmo modo informa-nos acerca da ligação entre Cristianismo e ciência, desbravando mais um dos emaranhados corcos de mitologia iluminista e posterior, a de que a Igreja sente sido (e é) hostil à investigação científica.

Dura das verdades desmentada é a que diz respeito ao "tributismo" da civilização islâmica, que não foi assim tão excepcional e deve, em grande parte, as suas melhores produções à fé que viviam sob o seu jugo, nomeadamente cristãos nestorianos e judeus.

Duras certezas absolutas são aqui revogadas, de forma sólida e bem fundamentada. Assim, e pese embora a existência de uma ou outra impressão histórica, sobretudo em termos de datas, temos no conjunto uma obra séria e informada que merece leitura atenta, sobretudo para aqueles que não aceitam o retrato do Ocidente que nos é dado, mas sabem que este é o lugar pra excelência da liberdade, da investigação e da grande cultura. Assim, e sem mais. De resto, se assim não fosse e continuasse a ser, os movimentos migratórios mostra-lá-tem de forma clara. Afinal, não é para o Ocidente que quase todos querem vir e não é a ele que pretendem conquistar?

Review overview

Livro ★★★★☆

Summary

Certezas absolutas são aqui revogadas, de forma sólida e bem fundamentada. 4

★★★★☆

[Facebook](#)
[Twitter](#)
[LinkedIn](#)
[Google+](#)

PREVIOUS ARTICLE: Enquanto populistas e "hardlefting" da esquerda... NEXT ARTICLE: Costa e o "carnal blow"

Jornal O DIABO

SIMILAR ARTICLES

Cassiano Branco: Arquitectura e Artificio

29 Sep 2016 96 | 43 | 64

Viagem ao pesadelo das mega-livrarias

16 Aug 2016 96 | 43 | 137

1 Comment | [Jornal Diabo](#) | [Login](#)

Recommend | Share | Sort by Best

Join the discussion...

2 years ago

Não concordo com tudo o que o livro diz: não é dano!

O autor tem a coragem de denunciar as atrocidades dos saracenos durante as cruzadas, opondo-se ao mito dos muçulmanos nobres e pacíficos contra cruzadas salobras. Fala de grandes sábios medievais ainda hoje seguidos e respeitados, como Roger Bacon e Guilherme de Ockham (o autor da ainda prática "navalha de Ockham"), bem como o nome do primeiro homem conhecido a descrever o conceito de mente, na essência da Física. Não é perfeito (desvaloriza demasiado outras civilizações), mas vale a pena ser lido e compreendido.

[Upvote](#)
[Downvote](#)
[Reply](#)
[Share](#)

ALSO ON JORNAL DIABO

Políticos amarraram Portugal a Bruxelas

Enquanto populistas e "hardlefting" da esquerda... [View Article](#)

A Marx o que é de Marx e a Deus o que é de Deus

8 comments - 8 months ago... [View Article](#)

Banca Italiana em situação de falência iminente

2 comments - 8 months ago... [View Article](#)

Não há voluntários para a tropa

1 comment - 8 months ago... [View Article](#)

CAPA

AS NOTÍCIAS DA MORTE DO REINO UNIDO SÃO MANIFESTAMENTE EXAGERADAS

O NO CEGO DA POLÍTICA PORTUGUESA

Eleição de 27 de Setembro: Quem é quem?

SIGA-NOS

[Facebook](#)
[Twitter](#)

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an "*" are required

Nome *

e-mail *

[Enviar](#)

o Diabo

O DIABO é um jornal público independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornalodiabo.com

Muito obrigado

A equipa do DIABO

MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016

28 Sep 2016

Beate: Saia, sim, e quanto mais cedo melhor

10 Nov 2015

Quando Costa só queria alterações ficava uma vez por legislatura...

29 Sep 2016

O hó cego da política portuguesa

29 Sep 2016

A caminho do socialismo puro e duro

28 Sep 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

Ita é um assalto - Filha de Camélia Montenegro no Parlamento

11/12/16

Falândula: Volta-se o feitiço contra o feitiço

14/10/16

Angela, ontem e hoje

14/11/16

Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano

12/01/16

Falândula em crise admite delatar. Esta

14/11/16

A brigada esquerdista da descolonização

14/08/16

Não há voluntários para a tropa

12/10/16

Volta tudo? Vota, polsi!

11/12/16